

Por Bruna Chieco

Funpresp-Jud publica Política de Relacionamento – A Funpresp-Jud publicou sua Política de Relacionamento, que pode ser consultada no site da Fundação. Proposta pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo, a Política estabelece princípios e diretrizes que norteiam o atendimento ao público de interesse da entidade, permitindo a consolidação da imagem institucional de credibilidade e de longevidade da fundação.

Dentre os princípios que devem ser seguidos pela Funpresp-Jud estão a construção de relacionamento com base na transparência das informações e nas condutas responsáveis; o oferecimento de atendimento de qualidade, que construa vínculos duradouros e em conformidade à legislação aplicável; a avaliação detalhada de críticas, elogios e sugestões para oferecer novos produtos ou serviços, adequar processos e aprimorar os serviços oferecidos; as informações sobre o Plano de Benefícios devem ser claras e objetivas; o atendimento de demandas deve ser tempestivo e conclusivo; e os colaboradores da área de relacionamento devem ter perfil adequado para o desenvolvimento de suas atividades e receber capacitação e orientação para oferecer atendimento de qualidade.

A Funpresp-Jud dispõe também de outras seis políticas que regem o seu funcionamento, dentre outros instrumentos normativos. São elas: Política de Investimentos, Política de Alçada Decisória, Política de Comunicação, Política de Gerenciamento de Riscos, Política de Segurança da Informação e Política de Gerenciamento de Riscos de Investimentos. Todas as [normas internas](#) estão disponíveis no site da fundação.

Funpresp-Exe registra aumento em aportes extras – Os participantes da Funpresp-Exe realizaram um total de R\$ 14.893.181,16 em contribuições facultativas ao longo de 2020. O valor é maior que o registrado em 2019, quando foi atingida a soma de R\$ 12.734.541,17.

Do total de aportes facultativos realizados em 2020, R\$ 10.935.023,96 foram feitos por meio de boleto, por meio da chamada contribuição esporádica. Nessa modalidade, o participante faz contribuições na hora em que quiser, sem periodicidade definida. Já pelo aporte mensal, o servidor faz contribuições extras todos os meses, por meio do contracheque. No ano passado, foi feito um total de R\$ 3.958.157,20 em aportes mensais.

Com a contribuição facultativa, o participante amplia a poupança previdenciária e ainda pode reduzir os valores pagos na declaração do imposto de renda. Ele pode alcançar até 20,5% de dedução fiscal (sendo 8,5% referentes às contribuições básicas mensais e 12% relacionados a contribuições facultativas) dos rendimentos tributáveis no ajuste anual. O percentual da dedução depende da remuneração bruta do participante e do tipo de vínculo com a fundação: Ativo Normal, Ativo Alternativo ou Autopatrocinado.

Viva Previdência obtém resultados positivos em 2020 – A Viva Previdência obteve resultados positivos em seus planos no ano passado, apesar do cenário difícil da economia e do mercado financeiro, em função da pandemia da Covid-19. O Viva Futuro, o plano mais novo da fundação, teve rentabilidade em dezembro de 0,92%, acima da meta referencial de 110% do CDI, que foi de 0,18%. No ano, a carteira consolidada registrou resultado positivo de 4,58%, atingindo 158% acima da meta, que foi de 2,90%.

A estratégia de investimentos do Viva Empresarial foi construída de forma a suportar as flutuações de mercado e foi voltada ao horizonte de retorno de longo prazo. Assim, apenas em dezembro, a carteira do plano obteve retorno positivo de 2,93%, diante de uma meta de 1,81%. No segmento de renda fixa, por exemplo, a valorização do Viva Empresarial em dezembro foi de 1,59%, superior ao CDI, que alcançou 0,16%. No ano, a rentabilidade foi de 3,32%, contra o CDI de 2,76%. Na renda variável, a carteira do Viva Empresarial valorizou 8,26% no mês, enquanto o Ibovespa subiu 9,30%. No ano, a carteira de renda variável registrou valorização de 2,18%, pouco abaixo do Ibovespa, que

subiu 2,92%.

O Viva Pecúlio, plano mais antigo da entidade, valorizou 2,40% em dezembro, acima da meta atuarial de 1,80% no mês. No ano, a rentabilidade foi de 4,85%, abaixo da meta atuarial, que foi de 9,73%. Com mais de 50 mil assistidos em todo o país, a fundação tem hoje um patrimônio de cerca de R\$ 3,5 bilhões.

Fonte: Abrapp em Foco, em 26.01.2021